

Usar o Rodoanel Leste reduz em 30% tempo de viagem entre a Baixada Santista e Guarulhos

Foram abertos ao tráfego nesta sexta-feira os últimos 5,5 quilômetros do Trecho Leste, que fazem a ligação das rodovias Ayrton Senna (SP-070) e Dutra (BR-116), facilitando conexão entre o Porto de Santos e o Aeroporto Internacional de SP. Os 5,5 quilômetros da segunda etapa das obras do Trecho Leste do Rodoanel estão sendo inaugurados pelo governador Geraldo Alckmin.

Com o término do segmento ficam concluídos os 43,5 quilômetros de pistas que fazem a interligação entre o Trecho Sul, no município de Mauá, e a Rodovia Presidente Dutra (BR-116), em Arujá. O segmento inaugurado faz a ligação da Dutra com a Rodovia Ayrton Senna (SP-070), e irá se transformar em importante rota entre o município de Guarulhos, o segundo maior município do Estado, e a Baixada Santista, acessada através do Trecho Sul, permitindo também a ligação com os municípios do Interior, pela SP-070 e pelas rodovias que podem ser acessadas através do Trecho Oeste.
Com investimento de R$ 4,5 bilhões, a obra realizada pela concessionária SPMar sob fiscalização e gerenciamento da ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) contribuirá para a redução de congestionamentos e queda de níveis de poluição na cidade de São Paulo. Além disso, facilitará o acesso a dois dos principais pontos logísticos do País, o Porto de Santos e o Aeroporto de Guarulhos. A estimativa é de que a redução do tempo de viagem entre a Baixada Santista e Guarulhos seja de cerca de 30%, proporcionando maior ganho aos transportadores e agilidade na locomoção de cargas. As vantagens ocorrem inclusive no aspecto nacional, para os motoristas de outros pontos do Brasil que se deslocam pela região Sudeste. As pistas do Trecho Leste possibilitarão a realização da viagem entre

cidades da região Sul e o Rio de Janeiro e Nordeste brasileiro sem ter de passar pelos trechos urbanos, e de tráfego intenso, da cidade de São Paulo.
Novo acesso. Com fluxo atual de cerca de 20 mil veículos diários, o Trecho Leste do Rodoanel - que deve mais do que dobrar seu movimento com o novo segmento, atingindo 48 mil veículos diários - teve o seu primeiro segmento aberto ao tráfego em julho do ano passado, quando foram entregues as pistas entre o Trecho Sul e a Ayrton Senna. A importância logística pode ser confirmada pela reivindicação dos municípios para a instalação de uma interligação da rodovia com a Estrada dos Fernandes, obra autorizada pelo governador Geraldo Alckmin em maio deste ano. A construção tem previsão de início no segundo semestre, com investimento de R$ 160 milhões e conclusão prevista para 18 meses, beneficiando diretamente os municípios de Suzano, Ribeirão pires, Mauá, Poá, Ferraz de Vasconcelos e Itaquaquecetuba.
Além dos acessos às rodovias Ayrton Senna (SP-070) e Presidente Dutra (BR-116) e ao Trecho Sul do Rodoanel, o Trecho Leste dá acesso ao município de Mauá através da Avenida Papa João XXIII. Além disso, as pistas recebem veículos vindos da SP-066, através de duas alças que foram inauguradas também no ano passado – o fluxo de veículos, nesse caso, é apenas de entrada, não havendo pistas para a saída do veículo do Rodoanel para a SP-066.
Como nos demais segmentos do Rodoanel, haverá cobrança de pedágio pela utilização das pistas somente no momento em que o veículo sair do Trecho. Haverá, também, acesso ao Trecho Norte, cuja inauguração é prevista para 2017, e que finalizará a construção do Rodoanel, amplificando os benefícios da maior obra viária do País.
Operação do novo segmento. As pistas inauguradas liberadas para o tráfego de veículos (27.06). Desta forma, os usuários passarão a contar com 120 equipamentos instalados em todo o Trecho Leste do Rodoanel. São câmeras de monitoramento, telefones de emergência e painéis de mensagens variáveis, dentre outros, além de nove viaturas operacionais da concessionária para realizar diversos atendimentos aos motoristas e passageiros.

Foto: divulgação GESP
ARTESP - Assessoria de Imprensa